

## O CATOLICISMO DO PAÍS

As *Novidades* vinham ontem desmentindo, com calorosa veemência, os benefícios e as regalias com que, no dizer, apoiado em factos, dum ex-deputado, a situação militar oferrou à igreja. E, novamente, lá vinha o órgão do Patriarcado repisar a sua sistemática afirmação de que Portugal era um país essencialmente católico. A afirmação é gratuita. Nem Portugal é um país essencialmente católico, nem existe no mundo nenhuma nação que o seja.

Em primeiro lugar, para desfazer confusões que são muito do agrado dos reacionários, examinemos o que significa ser católico, segundo os ditames da igreja.

Ser católico não é apenas acreditar em Deus e aceitar sem discutir, e mesmo conhecer, os dogmas de fé. É necessário ir à missa e respeitar escrupulosamente todas as prescrições eclesiásticas. Quantas pessoas existem em todo o país nessas condições? A Igreja proíbe o divócio. E quantos católicos ha que necessitando anular o matrimónio não recorrem para a lei condenada pela igreja? A maioria das obras dos grandes pensadores e escritores do final do século passado foram excomungadas pela igreja que as menciona no Index. Quantos católicos há que respeitam essa decisão deixando de ler os livros que ela proíbe? Quantos respeitam também a proibição de se comer carne à sexta feira? De resto, a vida particular e pública da maioria dos católicos não constitui uma desobediência e um desmido retumbante à religião que professam.

Politicamente, quem é católico não pode estar filiado em nenhum partido político, monárquico ou republicano, porque acima de todos os regimes está a defesa da religião, única força capaz de salvar as pátrias e resgastar o mundo da impureza em que ele vive desde os recuados tempos bíblicos em que se deu o famoso pecado original. Ora o partido católico constitui uma força política insignificante, de representação parlamentar também bastante insignificante. É certo que quem faz em Portugal as eleições, não é o eleitor, mas o caciquismo. E o caciquismo é, na sua maioria, composto de agricultores, de proprietários abastados, que se dizem católicos convictos e mandam seus filhos à igreja e às escolas religiosas. A-pesar-disso, não respeitam a igreja, desobedecem-lhe francamente, dando os votos de que dispõem ao partido democrático que promulgou a Lei da Separação da Igreja do Estado, tão odiada pelos grandes magnates da igreja. Frequentemente, as *"Novidades"* protestam contra peças que se representam nalguns teatros, denunciando a sua moralidade e aconselhando os católicos a lá não ir. Se formem a êses teatros constatarão logo a presença dum grande número de fiéis que desacataram o conselho que era uma ordem categórica e terminante.

Pretende-se proibir a comparecência, nos templos, que a damas tragam, além de tentadores decotes, os braços nus. A-pesar-disso as modas cada vez despem mais as senhoras "chics". Quem passar pelo Chiado repará-nas nessas damas de implacável mundanismo que se persignam espetacularmente ao passarem pelos templos e notarão logo que a sua indumentária que parece uma aspiração à bíblica nudez de Eva está em discordância com as preâmbulas dos padres.

Resumindo: há em Portugal religião nas aldeias mais primitivas em que a ignorância dos seus habitantes é absoluta, e há um grande snobismo que não passa dum refinada hipocrisia. Isso que tanto se agita nas *"Novidades"* e a que elas chiamam aspirações dos católicos, não encontra talvez, em todo o país, mais de mil pessoas que por elas se interessem, passivamente. Nisto se resume todo o catolicismo do país...

## Os Mistérios do Povo

Foi posto à venda na nossa administração o volume encadernado dos "Mistérios do Povo": AS FILHAS DE CARLOS MAGNO.

## OS TRESPASSES

### Uma cilada dos senhores para tornar legal um roubo e um exemplo que evitaria a infame roubalheira do aluguer de habitações

Ainda os trespasses. Todo o nosso combate à infame roubalheira do aluguer de casas mediante uma indemnização de alguns contos de réis é pouco para focar o sem número de imoralidades praticadas por senhores, inquilinos e agentes de trespasses.

Já foi dito algo sobre as manigâncias de alguns cavalheiros de indústria que vivem do comércio de casas. Sobre o público pelos nossos artigos que há uma infinitade de indivíduos negocianto com as moradias.

Com aquele documento em seu poder o senhor fica isento de qualquer responsabilidade. Se depois o inquilino recalcar o documento que ele inconscientemente assinou, tapa-lhe a boca.

Conhecemos um amigo nosso que venceu esta manobra. O processo é excelente e não deixamos de o recomendar àqueles que precisem de uma casa.

Um dia esse amigo, farto de procurar uma habitação dirigiu-se a um advogado para uma consulta sóbre trespasses.

O advogado, como era de esperar, disse-lhe que os trespasses não eram autorizados por lei. E que o inquilino não era obrigado a pagar mais do que fixasse a matriz predial.

Essa pessoa dirigiu-se à conservatória do Registo Predial e soube que a casa que ia habitar estava avaliada em 5.000\$00 de renda ao mês.

Mas é que pagava 300\$00 e que tinha seis contos de trespasses!

Então, guiando-se pelo que lhe dizia o advogado, processou o senhor e este teve que devolver-lhe os seis contos que abusivamente lhe tinha extorquido. Com a renda sucedeu outro tanto. Tinha que pagar 50\$00, mas descondeceu: pagaria 100\$00. O senhor não quis e ele durante alguns meses depositou na Caixa Geral dos Depósitos a renda de 50\$00.

O senhor não levando a melhor desistiu e o incidente liquidou-se.

Em alguns casos não poderá fazer-se assim. Especialmente naqueles em que haja intermediários nos trespasses. Se a importância dos trespasses ou indemnizações não for entregue aos senhores este esquivar-se hão a entregá-la.

Ora se todos os inquilinos fizessem como o nosso amigo certamente que o número de vítimas não atingiria a cifra terrível que nós conhecemos.

Ainda é tempo, porém, de emendar a mao.

### 01.º de Maio e a organização operária

Do Sindicato dos Manipuladores de Pão recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte nota que revela bem o procedimento dos organizadores do comício realizado na Sociedade "Voz do Operário", no dia 1.º de Maio.

Por ela, poderá a restante organização inteirar-se dos intuios que animam tais criaturas, se ainda sóbres os mesmos, lhe reserva algumas dúvidas.

### Sindicato dos Manipuladores de pão

#### Nota oficial

Tendo chegado ao conhecimento deste sindicato que, num manifesto distribuído, convocando o operariado a assistir a um comício que dia 1.º de Maio se efectuou, e era assinado por várias associações operárias não confederadas, se encontrava incluído este sindicato, a comissão administrativa declarou perentoriamente que não foi consultada para tal, não tendo portanto assinado o mesmo manifesto, nem autorizando quem que fosse a servir-se do nome deste sindicato para tal.

Tal procedimento representa, pois, da parte de quem o praticou, uma falta de consideração e um abuso.

Se este organismo realizou uma sessão comemorativa do 1.º de Maio, fê-lo por ter já marcado muito antes de receber a circular da C. G. T., pois durante forma certamente teria procedido, se mais cedo da tivesse conhecimento.

#### A comissão administrativa

#### Em Gouveia

GOUVEIA, 2.—De harmonia com as resoluções do Comité Confederal, exposta na circular enviada aos organismos operários, não se comemorou, como é costume nesta vila, a data do 1.º de Maio.

No entanto a paralisação de trabalho foi absoluta, tendo os trabalhadores resolvido que a verba destinada às despesas a fazer com a comemoração do 1.º de Maio reverte-se em favor dos presos sociais.

#### Em Tires

TIRES, 3.—Também a organização operária desta localidade, de acordo com as resoluções do comité confederal, não comemorou a data do 1.º de Maio.

Ferrovários presos e deportados

A comissão delegada da Federação Ferroviária e do Sindicato dos Ferrovários do Sul e Sueste continuou ontem as suas "démarches", conseguindo apenas entrevistar-se com o coronel sr. Daniel de Sousa, que novamente informou não ter nada em seu poder referente aos ferrovários que ainda se encontram presos.

Também a mesma comissão esteve na Penitenciária a fim de conferenciar com o oficial inquiridor dos ferrovários do Minho e Douro, não o conseguindo devido ao mesmo se encontrar ausente.

A comissão continuará hoje nas suas "démarches".

## Integralismo e Democracia

A propósito dumas simples considerações, aliás truncadas, por mim feitas na *Batalha* de ontem a uma passagem dum artigo de sr. Augusto Costa, afirmo este senhor na *Ideia Nacional* que desse artigo não se conclua que os integralistas pretendem fazer

que todos os políticos-integralistas ou democatas nutrem pelo povo trabalhador.

Por isso é o escrever: "se antes da Democracia o povo era escravo dum só, pior é hoje, certamente, em que o mesmo povo é escravo de meia duzia. A Albarda mudou de nome, mas o burro continua a suporla-la", cometeu uma imprudência, reconhecemos-nós, pois que quereria dizer certamente na sua opinião: "se alguma vez, antes da Democracia, o povo havia sido escravo dum só, estava hoje em piores condições, porque é escravo de muitos."

Mas fugiu-lhe a língua para a verdade, e foi em face dessa sinceridade imprudente que fizemos as nossas considerações, e não para discutir a doutrina integralista, zilás nos bastante incompreensiva, a pesar da exposição sintética sobre ela feita pelo Dr. Hipólito Raposo na Universidade Popular.

Quanto à afirmação de que não ha regule de liberdade como o da monarquia integral, faz-nos sorri, porque a prática de todos os dias está-nos demonstrando bem o que seria essa liberdade uma vez estabelecido tal regime.

E ponto final no assunto, porque repetimos, de novo não pretendemos discutir a nebulosa e confusa doutrina integralista, nem as suas relações com o absolutismo, e simplesmente fizemos as observações que nos sugeriu uma frase verdadeira, pronunciada irreflectidamente.

A. BOTELHO

## INSTRUÇÃO

Instituto do Professorado Primário

O ministro da Instrução nomeou uma comissão composta dos professores sr. Albano Ferreira Magno, Tiago dos Santos da Fonseca, Duarte Mendes Costa, António dos Santos, Gomes, para instalar, o mais breve possível, no edifício onde funcionou a extinta escola primária superior Adolfo Coelho, a secção masculina do Instituto do Professorado Primário Oficial Português.

Exoneração do reitor da Universidade de Coimbra

Foi para a folha oficial o decreto exonmando, a seu pedido, o dr. sr. Almeida Ribeiro, do cargo de reitor da Universidade de Coimbra.

Uma batalha de flores

Realiza-se no próximo domingo, na avenida da Liberdade, a anunciada batalha das flores em favor das instituições de beneficência.

"A Batalha" vende-se em todas as tabacarias

## Prostituição regulamentada e prostituição clandestina

### A paixão do luxo contribui, com numerosas vítimas, para o alastramento da maior degradação humana

A prostituição tem sido, muitas vezes, apreciada nas nossas colunas com um critério amplo, no qual se explana não uma parte da verdade escondendo a outra, que se tolera, à margem da lei. Dessa desigualdade de tratamento entendemos não apontar algumas das suas causas mais evidentes, porque não temos em mira fazer revelações, neste momento, por razões vãs.

Temo-nos, porém, referido especialmente a essa prostituição que se encurrala nos acanhados e horríveis lupanares de alguns bairros, e algumas casas luxuosas, regularmente pelas polícias que dela cobram um imposto razoável — razoável, é claro, no sentido da farta pecúnia que rende...

Contudo, outras prostituições existem que escapam às malhas da rede policial, a-pesar-das casas, onde elas se exercem sempre bastante confecidas e estarem suficientemente desmascaradas para que as tabuletas de massagista e de modista constituam conveniente disfarce.

E, exactamente, nestas casas onde existe maior miséria moral e onde se cometem verdadeiros crimes.

Na prostituição regulamentada exhibem-se as maiores ignominias, é certo. Existem, contudo, nas desgraças para quem a vida se transformou no mais degradante dos calvários, umas condições de vida tão próximas da miséria material, que não tornam sua desgraça, nem lucrativa, nem tentadora!

Nas outras casas clandestinas faz-se a preparação lenta de muitas mulheres levadas a quem o luxo seduz e arrebata e que imaginam que um pouco-chinho de prostituição em alta altera a sua situação social, visto que, estando resguardadas de olhares indiscretos, conseguem salvando-se das apariências, salvarem-se dos prostíbulos cuja perspectiva as aterra.

E' um erro, um erro tremendo que tem feito muitas vítimas. A decadência moral quando lenta é sempre profícua e fatal. A degradação vai-se operando por graus, sem que a criatura dela se aperceba. Julga que continua realizando o paradoxo — falso, é claro — de conciliar a sua virtude aparente com a sua metódica corrupção.

A origem da sua queda revela-se até na sua maneira de viver: incapaz dum afecto desinteressado, como sucede às suas irmãs humildes dos prostíbulos, gastam, até ao último centavo, que há muito, que é, além de cara, irritante de gosto. Quasi todas vêm da classe média.

As mães, que estupidamente mataram nela toda a dignidade, nunca, por uma avarice de pudor, lhes revelaram a podridão em que se vive. Ignorantes das consequências, despiadas, nas suas espécies mortas, vão um pouco às cegas, atraídas pela ambição do luxo, aumentando esse contingente de *papillons de club* que para elas se exibem com uma indumentária que é, além de cara, irritante de gosto.

O orador referiu que aquela agremiação é a primeira sociedade desportiva em Portugal que abre aulas de esperanto. Afirma ser vantajoso para os desportistas o conhecimento de esperanto, citando o facto de as equipes de futebol tchecos falarem constantemente o idioma esperantista. Que dificuldades não têm os jogadores portugueses ao visitarem o estrangeiro, para se fazerem compreender, pois, visto que é de caro, irritante de gosto.

Refere que quando Viana da Mota escreveu um artigo sobre Beethoven, ele fez a tradução em esperanto e enviou para a Áustria, onde veio publicado em jornais esperantistas daquele país, Polónia e outros, e isso constituiu uma surpresa para esse grande pianista.

Expliou as vantagens do esperanto nas relações comerciais, sendo o comércio tchecoslovaco o que frequentemente emprega o esperanto na sua correspondência com o estrangeiro.

Cita mais, como exemplo, o embargo da polícia francesa para entender a população flutuante de Paris, pois que, cada polícia, não podendo aprender meia dúzia de línguas, se tomou a resolução de só falar em francês e em esperanto. Em Portugal o esperanto não está tão desenvolvido como para se fazerem compreender, mas isso não é só da culpa do povo mas sim, também, da parte dos intelectuais.

Exalta as vantagens do esperanto nas relações de indivíduos de diferentes países e incita à aprendizagem e desenvolvimento prático do idioma internacional. Termina fazendo várias demonstrações em esperanto para provar a facilidade da sua aprendizagem.

Terça feira, 17 — Dia da Solidariedade Infantil — As crianças reinam na escola para fundar (ou apreciar, quando existir) a associação escolar para prestar solidariedade aos seus companheiros de dentro e fora da escola: por exemplo, fornecer-lhes o necessário para que possam tomar parte nas festas da "Semana", levar brinquedos às crianças hospitalizadas, etc. A noite, conferências populares para adultos sobre tratamento, higiene e educação das crianças e deveres dos pais para com elas.

Quarta feira, 18 — Dia dos Contos — Recitação ou leitura, feita por adultos ou crianças, perante um auditório infantil, de histórias apropriadas. A tarde, exposição de material didático procedida dumas conferências sobre o mesmo assunto. A noite, conferências para adultos sobre os fins e meios da reforma da educação em Portugal.

Quinta feira, 19 — Dia do Animatógrafo Educativo — Sessões de animatógrafo (ou teatro infantil educativo), para todas as crianças (quer frequentem ou não as escolas) promovendo a assistência das desprotegidas. Em torno desse objectivo procurar-se-á realizar um concurso de "filmes" educativos para apuramento dos mais recomendáveis.

Sexta feira, 20 — Dia dos Pequeninos e dos brinquedos — De manhã, festas nos jardins para as crianças de 3 a 6 anos, consistindo de jogos, cantos e distribuição de bolos e brinquedos. Exposições de brinquedos e jogos educativos. Conferências populares, à noite, sobre jogos educativos, educação infantil e necessidade da criação de Jardins da Infância.

## EFEMÉRIDES

5 de Maio

1805.—É executado em Londres o padre-jesuíta Henrique Garnet, um dos chefes da conspiração da pólvora, conspiração que tinha por fim fazer voar, por meio de uma explosão, o parlamento inglês, no dia da sua abertura. Foi enforcado e, em seguida, arrancaram-lhe o coração e queimaram-no. Um criado do padre enforcou-se no cárcere, onde também se enforcou o padre Oldcorne.

1834.—São extintas as ordens religiosas em Portugal.

1877.—A Câmara francesa aprova uma ordem do dia anti-clerical, que resultou a sua dissolução arbitrária pelo presidente da república, o sínistro Mac-Mahon.

1886.—Realiza-se em Chicago um comício para reclamar o dia normal de 8 horas de trabalho.

1887.—Sai em Nimes o primeiro número de *A Ação Revolucionária*.

1889.—É inaugurada a Exposição Universal de Paris, apresentando os seus organizadores, como maravilha da construção em ferro, a Torre Eiffel, que mede 300 metros de altura.

## Uma pretensão dos moradores de Sabugo e subúrbios

Assinada por 300 nomes de comerciantes, industriais e proprietários do Sabugo, Vale de Lobos, Almangem do Bispo, Pero Pinheiro, Montelvas, Moreira, Telhal, Marquês, Piedade, Almornos, D. Maria, Lameiras, Covas de Ferro, Negrais e Macieira, foi dirigida à Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro uma representação para que, além de manter o actual horário, os comboios rápidos n.º 2020 e 207, ascendente e descendente, que partem, respectivamente, das Caldas da Rainha e de Lisboa, tenham paragem de um minuto em meio no Sabugo, devido à grande aflição de passageiros e ao intenso movimento de mercadorias naquela estação, especialmente no verão.

## ACREMIACOES VÁRIAS

Sociedade A Voz do Operário—Reunião hoje, pelas 21 horas, em assembleia geral, para discutir o orçamento suplementar para o corrente ano e o orçamento ordinário para o ano económico de 1927-1928. Esses dois documentos vêm acompanhados de dois relatórios ou notas explicativas, em que se justifica todas as alterações feitas nos orçamentos, tanto nas verbas de receitas como de despesa. Assim, por exemplo, a cobrança vai ser sensivelmente modificada, passando cada sócio a ter uma cederneta, onde deverá colocar os selos que o cobrador lhe entregue, sistema usado nas outras colectividades, principalmente nos sindicatos operários, e que traz para a Sociedade uma diminuição grande na despesa. Também figura no orçamento verbas para a aquisição de mobiliário, visto que as diversas dependências sociais vão ser convenientemente mobiliadas, de forma a ficarem tão atraentes como já estão a biblioteca, a redacção e outras, a aquisição de instrumentos de cirurgia para a assistência médica infantil, secção que tem tido um grande desenvolvimento, e despende 89 % do saldo das gerências anteriores, ou seja, 180.000\$00 para as obras da sede social, que a actual Comissão Administrativa está no firme propósito de activar, principalmente a conclusão do salão, que, uma vez concluído, poderá representar para a Sociedade uma importante fonte de receita.

Essas notas explicativas estão impressas, podendo os sócios que as desejam comprar, habilitando-se a discutir o assunto, requisitá-las na secretaria da Sociedade.

## A construção do Palácio da Justiça

Instalou-se, ontem, a comissão incumbida de proceder ao estudo da capacidade condicional a que deve obedecer o edifício, escolher local para a construção e condições do concurso a abrir para a elaboração da planta do Palácio da Justiça. A comissão tomou conhecimento do modo de viver do ministro da Justiça sobre o assunto, escuchou a presidente, o sr. dr. Sousa Andrade, presidente do Supremo Tribunal e para vice-presidente o dr. Azeredo e Silva, procurador geral da República. A comissão volta a reunir no próximo dia 21 para fixar quais os tribunais que devem ficar instalados no palácio.

## A Crise de Trabalho no Comércio

Tem continuado a afixar à sede dos sindicatos dos Empregados no Comércio e Indústria de Lisboa, Largo de S. Domingos, 11, J. 2º, grande número de desempregados que se têm ido inscrever nos boletins, especiais daquele organismo.

Para apreciar a representação que vai ser entregue ao governo propondo medidas para debelar a crise e reclamando subsídio para os desempregados, reuniu hoje pelas 22 horas as comissões administrativa, de melhoramentos da crise de trabalho e de estatística do desemprego.

## Os cocainómanos

Na polícia foi intimada a comparecer no governo civil mais uma actriz que é acusada de se entregar ao horroso vício da cocaína.

Encontra-se preso e incomunicável numa esquadra o proprietário dumha farmácia situada na rua de Pascoal de Melo, 96, farmacêutico sr. José dos Santos Correia que é acusado de vender cocaína, apropriadamente de vicio das que a tomam, para negociar por com escudos este grama.

A actriz Raybina de Sousa que se encontra em liberdade condicional deve comparecer hoje no governo civil, sim, de ser acarreada com o farmacêutico.

## Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Este secretariado reúne hoje para apresentar os resultados de algumas das «demarches» efectuadas pró-libertação de camaraçadas presos.

## CONSULTAS JURÍDICAS

O advogado deste secretariado, dr. Campos Lima, dará hoje às 21,30, consultas aos camaradas confederados, mediante a apresentação da cederneta confederal de sindicado em dia.

## CURIOSIDADES SCIENTÍFICAS

## O UNIVERSO

O Universo é constituído pelo conjunto de todos os corpos que existem no espaço limitado a que vulgarmente se chama céu ou firmamento. Os corpos luminosos que nele brilham são astros, entre os quais uma tem luz própria e se denominam estrelas, enquanto que outros são opacos e só refletem a luz que recebem de outros astros e se denominam planetas.

No número das estrelas, deslaca-se o Sol que se acha mais próximo de nós e, por esse motivo, mais nos interessa.

Os planetas, no número dos quais está a Terra que habitamos, recebem do Sol a luz, a vida e o calor, girando em torno dele constituem o sistema planetário ou solar cujo centro é aquele astro.

O Sol é diâmetro 112 vezes maior que a Terra e o seu volume é 1.400.000 mais considerável; a sua distância à Terra é de 153.300.000 quilômetros aproximadamente. Segundo observações feitas, o Sol gira sobre si em 25 dias e 2 horas e tem um movimento de translação.

Os principais planetas são por ordem de aproximação do Sol: Mercúrio, Vénus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Neptuno, havendo ainda muitos outros pequenissimos planetas chamados asteróides e que parece fazer parte dum grande de planeta que se desfaz.

Além dos planetas e asteróides existem ainda outros astros compostos de um número rodeado por nebulosidades e prolongado por uma cauda, berba ou cabeleira luminosa a que se chamam cometas.

Satélites são astros que giram à volta de certos planetas como, por exemplo, a Lua que gira à volta da Terra.

O caminho seguido por um planeta, consta, ou asteróide chama-se órbita desse astro.

## MOVIMENTO MARÍTIMO

Entraram ontem os vapores portugueses «Dabeja», de Port Talbot, com carvão, ingleses «Baron Forbes», de Glasgow, alemão «Madrid», de Buenos Aires, Montevidéu, Rio Grande do Sul, S. Francisco, Santos, Rio de Janeiro, Bahia e Funchal, com 135 passageiros para Lisboa e 1.900 em trânsito, ambos com carga diversa, e veleiro português «Harmonia», de Casablanca, com fosfatos.

Despacharam para sair os vapores alemão «Madrid», para Vigo e Bremen, com passageiros, ingleses «Padermink», para Bilbau e «Baron Forbes», para Cádis, Ceuta, Barcelona, Génova, Livorno, Nápoles e Sicília e italiana «Dordice», para o Porto, Málaga, Marselha e Génova, todos com carga diversa.

## Lisboa trágica

## Colhido por um carro

Na Saia de Observações do Hospital de S. José, deu entrada Manuel dos Santos Capito, 44 anos, natural de Paialvo, residente em Montargil, trabalhador, e que na localidade onde reside, foi colhido por um carro que conduzia, puxado a gado, resultando com a perna direita fracturada.

## Acometido de co-moção cerebral

No posto da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço, foi pensado, sendo em seguida conduzido ao Hospital de S. José, José Jerônimo Brito, 54 anos, trabalhador, natural de Viana de Castelo e residente na Travessa de Santo António, à Sé, n.º 5-1º, que foi acometido de co-moção cerebral, tendo recolhido à enfermaria de S. José.

## Atropelados por uma carroça

No posto da Cruz Vermelha do Terreiro do Paço, foi pensado, sendo em seguida conduzido ao Hospital de S. José, José Jerônimo Brito, 54 anos, trabalhador, natural de Viana de Castelo e residente na Travessa de Santo António, à Sé, n.º 5-1º, que foi acometido de co-moção cerebral, tendo recolhido à enfermaria de S. José.

## Essas notas explicativas estão impressas, podendo os sócios que as desejam comprar, habilitando-se a discutir o assunto, requisitá-las na secretaria da Sociedade.

## Curativos no Banco

No Banco do hospital de S. José receberam curativo e não ficaram hospitalizados: José Maria de Freitas, 30 anos, natural de S. João, 2º, 18 anos, servicial, residente na Rua de S. Julião n.º 53-5º, direito, que na mesma rua foram atropelados por uma carroça, recebendo várias contusões. O carroceiro não foi preso, por não ter culpa alguma no sucedido.

## Curativos no Banco

No Banco do hospital de S. José receberam curativo e não ficaram hospitalizados: José Maria de Freitas, 30 anos, natural de S. João, 2º, 18 anos, servicial, residente na Rua de S. Julião n.º 53-5º, direito, que na mesma rua foram atropelados por uma carroça, recebendo várias contusões. O carroceiro não foi preso, por não ter culpa alguma no sucedido.

## Curativos no Banco

No Banco do hospital de S. José receberam curativo e não ficaram hospitalizados: José Maria de Freitas, 30 anos, natural de S. João, 2º, 18 anos, servicial, residente na Rua de S. Julião n.º 53-5º, direito, que na mesma rua foram atropelados por uma carroça, recebendo várias contusões. O carroceiro não foi preso, por não ter culpa alguma no sucedido.

## Farto de viver

Na Saia de Observações do Hospital de S. José deu entrada João Maria Duarte, 63 anos, natural de Lisboa, internado no Asilo dos Inválidos do Trabalho, e que ali tentou suicídio. Pensado no mesmo Albergue, um auto da Cruz Vermelha conduziu-o ao Hospital de S. José.

## Quedas desastrosas

Na enfermaria n.º 5 do Hospital Estefânia deu entrada Adelaior Fernandes, 84 anos, natural de Paço de Arcos e residente nesta localidade, na Rua Costa Pinto, que na sua residência caiu, resultando partiu o braço direito.

Na enfermaria de Santa Joana do Hospital de S. José deu entrada Silvina de Jesus, 40 anos, residente no Bairro da Cardoso n.º 7, loja, na rua onde reside deu uma queda, resultando ficar com a perna esquerda partida.

## COLISEU

## A estreia do "film" de arte

«Vinte anos depois»

Realiza-se hoje no Coliseu dos Recreios a estreia do «film» de arte «Vinte anos depois», extraído do célebre romance de Alexandre Dumas com o mesmo título e que é a sequência dos «Três Mosqueteiros» do consagrado autor. Com uma admirável interpretação dos mais famosos artistas, no número dos quais figura o distinto actor Henrique Rolland, conhecido do público de Lisboa na tournée de Vera Sergine; com um surpreendente cenário e uma assombrosa «mise-en-scène». «Vinte anos depois», que é uma das maiores maravilhas de arte cinematográfica, deve fazer um extraordinário sucesso e chamar ao Coliseu dos Recreios todos os admiradores de arte do sítio, tanto mais que as suas exibições são a preços verdadeiramente populares.

O espectáculo começa às 8,45 horas da noite.

## FOZ

Adelina Fernandes e Hortense Luz

Pela primeira vez, vão juntar-se, num teatro, estes dois nomes da cena portu-

guesa: Hortense Luz e Adelina Fernandes.

E é Foz que cabe a glória de conseguir realizar este cartaz.

Hoje, a revista «Secretário dos Amantes» é enriquecida com um novo quadro, intitulado «Friste Fado», para a reprise de Adelina. Nesse quadro tomam também parte a artista Hortense Luz e o cómico Joaquim Prata, estreando-se cenários de Baltazar Rodrigues e música de Filipe Duarte.

Adelina Fernandes e Maria Laura, farão o novo numero «Mulher séria e cocalote», e estrear-se-há a «pareja» internacional de bailes «Olga and Silverly».

Depósito: «Livraria Renascença», rua dos Poais de S. Bento, n.º 27 - Lisboa.

SOCIEDADES DE RECREIO

Sociedade Recreio Operário - A's 21, baile.

Edições SPARTACUS

A Teoria Libertária ou o Anarquismo, por Campos Lima, 350.

Entre Vinhedos e Pomares (novela), por Mário Domingues, 650.

No Sertão d'Africa (contos tradicionais indígenas), por Manuel Kopke, 650.

A vendê-las nas livrarias e na administração de A Batalha.

Depósito: «Livraria Renascença», rua dos Poais de S. Bento, n.º 27 - Lisboa.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Este secretariado reúne hoje para apresentar os resultados de algumas das «demarches» efectuadas pró-libertação de camaraçadas presos.

CONSULTAS JURÍDICAS

O advogado deste secretariado, dr. Campos Lima, dará hoje às 21,30, consultas aos camaradas confederados, mediante a apresentação da cederneta confederal de sindicado em dia.

## A BATALHA

## ESTADOS UNIDOS

## CINEMAS

## Coliseu dos Recreios

## A última récita de Mercedes Capsir

Despediu-se de Lisboa o emblemático soprano Mercedes Capsir. Deixa saudades. A sua linda voz, a encantadora expressão que dá a todos os trechos que executa, a exuberância emotiva, numa palavra tudo o que dá jus a uma cantora para que possa ser classificada de notável ela possui, e, confessava, o público lisboeta assim o reconheceu aplaudindo-a sempre freneticamente. Não foi preciso muito para que ela se impusesse, logo na audição da Lucia com que se estreou provocou geral aplauso e, desde então, foi aclamada com entusiasmo e ovacionada como raras vezes se tem visto no Coliseu.

Mas... a concorrência nem sempre foi como ela merecia. O nosso público pretenciosamente suave, para se dar ar de «concededor», não encheu por vezes o Coliseu como devia. Pois, o que lá não foram porque não quizeram, ficam tendo a certeza de que deixaram de ver uma das mais interessantes artistas que têm pisado o tablado lírico do nosso país!

Na despedida de Mercedes Capsir houve muitas palmas, muitos «bravos», flores e o que caracteriza uma manifestação quente,

sincera.

A garganta privilegiada que nos deu Traviata, Rigoletto, Lucia de Lammermoor e Palhaçais, quiz ainda trilar os Puritanos, ópera da velha guarda que só garrandas excepcionais podem cantar. E Mercedes Capsir fez-o brilhantemente, arrancando colossais ovacões, como aliás o conseguiu também nas canções que interpretou. É pena que o Coliseu dos Recreios, que tem já brilhantes tradições, não tenha um foyer que inscreva o nome dos grandes artistas que visitam. Teria que esculpir agora em letra de ouro o nome «Mercedes Capsir».

Nós, público e crítico, é que não podemos deixar de registrar o esforço da empreitada, fazendo-nos ouvir a distinta cantora.

A Nogueira de BRITO

Espectáculos de hoje

TEATROS

## MARCO POSTAL

Central do Alentejo.—José R. Mino.  
Recebemos 7\$50 que pagou a assinatura do  
mes passado.

LA NOVELA SOCIAL  
A GRANDE BAIXA  
DE CALÇADO

SÓ COM O LUCRO DE 10%.

NA  
SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sapatos para senhora.....	580
Sapatos em verniz.....	380
Botas pretas (grande salão).....	4850
Botas brancas (salão).....	2800
Grande salão de botas pretas.....	5850
Botas de couro homem.....	4000

Não confundir a SOCIAL OPERARIA com  
essa casa.

Ver bem, pois só lá encontra bom e barato.

A Sociedade Operária é na rua dos Cavaleiros,

12-20, com Fábrica na mesma rua, n.º 45.

FÁBRICA  
cadrilhos, mosaicos, azulejos, cimento  
GOARMON & C.ª  
Travessa do Corpo Santo, 17 a 19  
—TELEF. C. 1244—LISBOA—

## Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

Previdência do Ferrovário  
do Sul e Sueste

## Editos de 30 dias

Pela Comissão Administrativa de Previdência do Ferrovário do Sul e Sueste, correm editos de 30 dias, nos termos do artigo 12º e seus parágrafos dos respectivos Estatutos, a contar da última publicação desse anúncio no Diário do Governo, citando todas as pessas incertas que se julgarem com direito ao todo ou a parte da quantia de seis mil, oito centos e seis escudos (7.806\$00) valor do auxílio, de que trata o artigo 17º e seu parágrafo único dos citados Estatutos, deixado pelo sócio n.º 1236, Anastacio Martins, assentador eventual falecido em 23 de Março findo e a cuja quantia se habilitaram Domingos Martins, José Martins, João Martins, Julio Martins, irmãos do falecido e Raquel Victoria Martins, orfa de António Martins, também irmã do falecido.

Lisboa e sede da Previdência do Ferrovário do Sul e Sueste, aos 27 de Abril de 1927.

O Secretário da Comissão Administrativa  
Antônio Francisco da Silva Vieira

## A. VALENTE DE OLIVEIRA

PROCURADORIA  
Rua Garrett, 48, 5.º — LISBOA

Cobrança de dívidas — Questões de Inquilinato — Hipotecas — Casamentos — Divórcios  
Acções em todos os tribunais

## Grátis aos pobres

Aos pobres recomendados pelo jornal A Batalha e a todos os residentes na freguesia do Sacramento, damos consultas, para informações sobre diversos assuntos, como questões a resolver em tribunais, de inquilinato, etc., e fazemos toda a espécie de requerimentos, memoriais, petições, etc., gratuitamente.

## A EPOPEIA DO TRABALHO

— POR —  
Ferreira de Castro, com desenhos de  
Roberto Nobre

Espírito de livro, que é um verdadeiro hino ao Trabalho, com dezenas de gravuras. A venda nas livrarias, ao preço de 6\$00 c. à cobrança, de 7\$00.

Pedidos à Livraria Renascença, de J. Cardoso, editor, Rua dos Poetas de São Bento, 27 e 29 e à Administração da A Batalha, calçada do Combro, 33-A, 2.º — Lisboa — Portugal.

A CURA DAS DOENÇAS PE LAS PLANTAS, livro útil as boas aconselhadoras por um bom número de escritores revolucionários — Preço 10\$00

Pedidos à administração  
de A BATALHA

— Deste modo o contribuinte — acrescentou Luís — paga dobrados impostos: a contribuição directa para todas as despesas do Estado e a indirecta que se tira ao proprietário, ao industrial e ao operário, a ponto que querem utilizar serviços que de antemão pagou.

— Isto não é da nossa conta! — gritou um moço sábio.

O ministro levantou-se, tocou a campainha e, com grande custo, impôs silêncio.

— Ordem, senhores, ordem! — gritou o ministro.

Não há motivo para protestos. O projecto de Dom Luis da Escosura é impraticável e eu próprio hei de convencê-lo disso quando finalmente disser o que penso sobre o assunto.

— Bem, muito bem! — ouviu-se em vários sítios.

— Assim falam os sábios! — disseram outros.

— A juventude é muito empreendedora! — continuou o ministro. A juventude é generosa! A juventude é inteligente! mas é pouco prática, porque a primeira coisa que faz é levantar as classes e colocar em luta os interesses. A minha máxima é que o mais fácil é o mais conveniente e o mais útil. Em suma, no final direi a última palavra em matéria de máximas políticas.

Agora que continuei Dom Luis e rogo-lhe que seja breve, porque não se pode sustentar por mais tempo esta tensão.

As últimas palavras do ministro foram coroadas de grandes aplausos. Luis dispôs-se a falar, um pouco desanimado. As palavras do presidente haviam decidido já a sorte do seu projeto. Mas, optimista, como um bom reformador que era, ainda no seu espírito restava um raio de esperança, que só vivia na sua ilusão.

— O rendimento anual que pode obter-se com o meu projeto é grande, e permitir-nos há modificar,

em dez anos, todo o ensino e exercê-lo em locais amplos e higiênicos. Em média, há em Espanha quinze mil estudantes de direito; cada estudante gasta anualmente vinte euros, pouco mais ou menos, em livros de estudo e quarenta entre direitos de exame e matrículas.

## Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: RUA DO CARMO, 98

TELEFONE N. 5353

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—A's 5 horas.  
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.  
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.  
Pele e ossos—Dr. Correia Figueiredo—11 e às 5 h.  
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.  
Doenças dos olhos—Dr. Mário da Matos—2 h.  
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mário Oliveira—12 horas.  
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo—3 h.  
Doenças das senhoras—Dr. C. Alonso—2 h.  
Doenças das crianças—Dr. Filipe Manso—12 h.  
Tratamento de diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.  
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 horas.  
Cântor e rádio—Dr. Cabral de Melo—4 horas.  
Raio X—Dr. Aleu Saldanha—4 horas.  
Anfissas—D. Gabriel Beato—4 horas.

Não confundir a SOCIAL OPERARIA com essa casa.

Ver bem, pois só lá encontra bom e barato.

A Sociedade Operária é na rua dos Cavaleiros,

12-20, com Fábrica na mesma rua, n.º 45.

FÁBRICA  
cadrilhos, mosaicos, azulejos, cimento  
GOARMON & C.ª  
Travessa do Corpo Santo, 17 a 19  
—TELEF. C. 1244—LISBOA—

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Sul e Sueste

Previdência do Ferrovário

do Sul e Sueste

Editos de 30 dias

Pela Comissão Administrativa de Previdência do Ferrovário do Sul e Sueste, correm editos de 30 dias, nos termos do artigo 12º e seus parágrafos dos respectivos Estatutos, a contar da última publicação desse anúncio no Diário do Governo, citando todas as pessas incertas que se julgarem com direito ao todo ou a parte da quantia de seis mil, oito centos e seis escudos (7.806\$00) valor do auxílio, de que trata o artigo 17º e seu parágrafo único dos citados Estatutos, deixado pelo sócio n.º 1236, Anastacio Martins, assentador eventual falecido em 23 de Março findo e a cuja quantia se habilitaram Domingos Martins, José Martins, João Martins, Julio Martins, irmãos do falecido e Raquel Victoria Martins, orfa de António Martins, também irmã do falecido.

Lisboa e sede da Previdência do Ferrovário do Sul e Sueste, aos 27 de Abril de 1927.

O Secretário da Comissão Administrativa

Antônio Francisco da Silva Vieira

A. VALENTE DE OLIVEIRA

PROCURADORIA

Rua Garrett, 48, 5.º — LISBOA

Cobrança de dívidas — Questões de Inquilinato — Hipotecas — Casamentos — Divórcios  
Acções em todos os tribunais

Grátis aos pobres

Aos pobres recomendados pelo jornal A Batalha e a todos os residentes na freguesia do Sacramento, damos consultas, para informações sobre diversos assuntos, como questões a resolver em tribunais, de inquilinato, etc., e fazemos toda a espécie de requerimentos, memoriais, petições, etc., gratuitamente.

Pedidos à administração de A Batalha.

A revolução Social e o Sindicalismo

Por Archinof. Preço 15\$00

LITERATURA REVOLUCIONARIA

EM CASTELHANO

Maximo Gorki

Cuentos de Itália..... 6\$00

La vida de um Homem Innecessário..... 6\$00

Dr. G. Feydoux

La vida tragicá de los Trabajadores

Trostky — Constituição política da República dos Sovientes..... 5\$00

G. Williams — O congresso da Internaciona

l Sindical Vermelha..... 1\$00

C. de G. O. N. M. — Procriação

consciente..... 5\$00

LA NOVELA SOCIAL

Interessante coleção de 10 novelas colab

oradas por um bom número de escritores

revolucionários — Preço 10\$00

Pedidos à administração

de A BATALHA

A EPOPEIA DO TRABALHO

— POR —

Ferreira de Castro, com desenhos de

Roberto Nobre

Espírito de livro, que é um verdadeiro

hino ao Trabalho, com dezenas de gravuras.

A venda nas livrarias, ao preço de 6\$00 c.

à cobrança, de 7\$00.

Pedidos à Livraria Renascença, de J. Car

doso, editor, Rua dos Poetas de São Bento,

27 e 29 e à Administração da A Batalha,

calçada do Combro, 33-A, 2.º — Lisboa —

Portugal.

A CURA DAS DOENÇAS PE LAS

PLANTAS, livro útil as boas aconselhadoras

por um bom número de escritores

revolucionários — Preço 10\$00

Pedidos à administração

de A BATALHA

— Deste modo o contribuinte — acrescentou Luís —

paga dobrados impostos: a contribuição directa para

todas as despesas do Estado e a indirecta que se

tira ao proprietário, ao industrial e ao operário,

a ponto que querem utilizar serviços que de antemão pagou.

— Isto não é da nossa conta! — gritou um moço

sábio.

O ministro levantou-se, tocou a campainha e, com

grande custo, impôs silêncio.

— Ordem, senhores, ordem! — gritou o ministro.

Não há motivo para protestos. O projecto de Dom Luis da Escosura é impraticável e eu próprio hei

de convencê-lo disso quando finalmente disser o que

penso sobre o assunto.

— Bem, muito bem! — ouviu-se em vários sítios.

— Assim falam os sábios! — disseram outros.

— A juventude é muito empreendedora! — continuou o ministro. A juventude é generosa! A juventude é inteligente! mas é pouco prática, porque a primeira

coisa que faz é levantar as classes e colocar em luta

os interesses. A minha máxima é que o mais fácil é o

mais conveniente e o mais útil. Em suma, no final

diré a última palavra em matéria de máximas políticas.

Agora que continuei Dom Luis e rogo-lhe que seja

